



cio, Novidades, ao Barão de Cotegipe, Di-  
ario de Noticias ao Barão de Cotegipe,  
Jornal do Commercio ao Barão de Cote-  
gipe.

Além d'esta, depositamos tambem uma  
coroa como representante do Diario de  
Noticias da Bahia e outra como represen-  
tante da Gazeta da Bahia.

O sr. Marquez de Muritiba foi pessoal-  
mente depôr uma grinalda sobre o caixão  
do illustre estadista.

Depositarão igualmente: o Sr. desem-  
bargador Espindola, chefe de policia da  
côrte, uma grinalda, em nome do seu  
collega da Bahia, o Dr. Domingos Rodri-  
gues Guimarães. o Sr. presidente da As-  
sociação Commercial da côrte uma grin-  
alda, em nome da Associação Commer-  
cial da Bahia; o Sr. engenheiro Ramos  
de Queiroz uma palma de sudades roxas;  
e cada uma das seis orphãs da commis-  
são do recolhimento da Santa Casa um  
grande amor-perfeito.

—O caixão estava coberto de flores  
naturaes.

—A's 10 horas da manhã, depois da  
encomendação do corpo pelo padre Seal-  
ligero, foi conduzido o caixão para o car-  
ro funebre, pegando nas alças e nos cor-  
dões os conselheiros da meza da Santa  
Casa de Misericordia, os Srs. senador  
Barros Barreto, commendador Miranda  
Castro e Visconde de Silva e os Srs. Barão  
de Guahy, conselheiro Mariani, chefe de  
esquadra Fernandes, major Delgado de  
Carvalho, Drs. Ataliba de Gomensoro e  
Pedro de Barros, Barão de Macacubas,  
Oscar Mangeon e Carlos de A. e Silva.

Por-se a caminho o presépio funebre na  
seguinte ordem:

—Tam na frente a irmandade da Santa  
Casa da Misericordia de cruz alçada,  
diversos irmãos todos de opa, o padre  
Sealigero e o sacristão que o acolytara na  
encomendação.

Seguia o carro funebre e depois o do  
padre Loreto com o sacristão; um carro  
puxado por quatro animaes, em que  
ia a coroa de barão e o Sr. Barão de  
Macacubas, representante da familia do  
finado; uma caleça conduzindo as grinal-  
das e mais de 150 carros conduzindo as  
pessoas que acompanharam o enterro.

Chegando o presépio á capella do pala-  
cete do Sr. Visconde de Silva, pegaram  
nas alças e nos cordões os srs. Barão de  
Guahy senador Barros Barreto, conse-  
lheiro Mariani, chefe de esquadra Fernan-  
des, Visconde de Silva; barão de Maca-  
cubas commendadores Miranda Castro e  
Guilherme Porto, major Delgado de Car-  
valho, Drs. Ataliba Gomensoro e Pedro  
de Barros, Carlos de Araujo e Silva.

Na capella havia grande numero de  
senhoras e na rua grande agglomeração  
de povo.

Deposto o caixão na rca, rezou a mis-  
sa de corpo presente o Sr. vigario geral  
do bispado, acompanhando-a no orgão o  
Sr. Isaías da Assis.

Da capella para o carro funebre pega-  
ram nas alças e cordões do caixão o con-  
selheiro Doria, representando SS. AA. a  
Sr. Condessa d'Eu e seu angusto esposo,  
os Srs. Visconde de Serro-Frio, Marquez  
de Paranaguá e de Tamandaré Barão de  
Pinto Lima, senador Barros Barreto, con-  
selheiro Galvão, Dr. Ataliba de Gomen-  
soro, commendador Miranda Castro, Os-  
car Mangeon, Drs. Seabra e Pedro de  
Barros.

attento os olhos no pescoço da mulher,  
esperando e antegostando a explosão da  
raiva, o rebrantar da indignação formi-  
dável e temerosa, que o atrevimento do ca-  
belleiro havia de forçosa e fatalmente  
produzir na exaggerada pruderie, na im-  
maculada e quasi aggressiva honestidade  
da esposa.

Acabado o penteado, o cabelleiro hesi-  
tou um momento, olhou para a porta  
e, vendo um aceno do marido, abaxou  
se resolutamente e beijou com ruido e  
rapidez, perto da nuca, o alvo e glorioso  
posçoço de D. Eulália. O correto fugio  
de ay pé da porta e foi sentar-se longe,  
a um canto da sala, mergulhando o nariz  
nas publicações a pedido, á espera do  
frago. Elle contava que o predio viesse  
abaixo com a indignação da esposa, que  
de certo nunca mais quereria cabelleiros  
em casa.

Onvio algumas palavras, que não pou-  
do distinguir, e d'ali á momentos o ar-  
tista capillar entrou na sala, recebeu os  
cincoenta mil reis, saudou-o e sahio.

O corrector ficou atordoado. Não pou-  
dendo conter-se, levantou-se, penetrou  
na alcova, e dirigindo-se á mulher:  
—Então? Estas penteada?

A esposa voltou-se para elle, serena e  
risonha, levando-me corada, com estranho  
brilho nos olhos:

—Estou. E olha: não tornes a chamar  
o Jacquet: este cabelleiro é que me ha  
de pentear sempre.

FELIXTO D'ALMEIDA.

O presépio seguiu na mesma ordem pela  
praça de Botafogo e ruas da Passagem e  
General Polydoro.

No cemitério da irmandade da Santa  
Casa, que havia acompanhado em carros  
o presépio desde a referida capella, for-  
mou á porta, sendo o caixão conduzido  
para o túmulo pelos Srs. presidente do  
conselho, Barão de Guahy, conselheiros  
Galvão e Sampaio Viana, senador Bar-  
ros Barreto, Barão de Pinto Lima, com-  
mendador Guilherme Porto, Drs. Macha-  
do Portella, José de Araujo Goes, Samu-  
el Portence e J. Bittencourt.

O corpo foi sepultado no jazigo perpe-  
tuo n. 20 F.

Ao descer do caixão á sepultura ora-  
ram os Srs. conselheiros Angelo Thomaz do  
Amaral e o Dr. Eunapio Deiró, lembrando  
ambos os serviços prestados pelo illustre  
morto á sua patria e ao partido, do que  
era um dos maiores ornamentos.

Em seguida fez a encomendação o  
padre Loreto dobrando nessa occasião o  
sino do cemitério.

Acompanharam o enterro todo o minis-  
terio, a commissão do Senado, Barão de  
Loreto, por parte de SS. AA. H. a Sr.  
Condessa e Conde d'Eu, deputados con-  
selheiros Theodoro da Silva e Alfredo  
Chaves, Passos Miranda, Tarquinio, Cas-  
trioto, Juazeira Ayres, Coelho Rodri-  
gues, Seve Navarro e Barão de Carande,  
os Drs. Ferreira Nobre, Jardim e Torquato  
Couto, pela Camara Municipal; presi-  
dente da provincia do Rio de Janeiro,  
chefes de policia da côrte e de Nietheroy,  
inspector da Alfandega da côrte, ajuda-  
nte general do exército e seu ajudante  
de ordens, frei Fiducia, monsenhor Brito,  
vigario geral do bispado, presidente da  
Relação da côrte, officiaes generaes e su-  
periores da armada e do exército, com-  
mendadores José Mendes de Oliveira Cas-  
tro, João Rodrigues Teixeira e Hermanno  
Jopper pela Associação Commercial da  
côrte, a directoria e o conselho fiscal do  
Banco do Brasil, commendador Bernardo  
Pinto, pelo Banco del Credito, comen-  
dador João Carlos de Oliveira Rosario  
pela Caixa de Credito, Dr. Fausto pelo  
Banco Industrial, Antonio Alves da Silva  
Pinto pelo Banco União de Credito, An-  
tonio Pedro de Andrade pelo Banco Com-  
mercial e como representantes do Banco  
Mercantil da Bahia, commendador Ma-  
noel Maria da Fonseca pelo Industrial,  
commendador Totta pela Companhia Na-  
cional de Navegação a Vapor, commissão  
da junta de correctores, Dr. Machado Bi-  
tencourt pela administração da Estrada  
de Ferro D. Pedro II, commissão da Liga  
Operaria, conselheiro Saldanha Maranhão  
pela Assembléa Provincial de S. Paulo,  
major Delgado de Carvalho pela compa-  
nhia de S. Christovão, commendador Go-  
mes Brandão pela Sociedade Propagadora  
das Bellas-Artes, commissão da Caixa de  
Socorros de Pedro V, Barão de Itacuru-  
russú, commendador Souza Ferreira e  
José Antonio Araujo pela Veneravel Or-  
dem Terceira de S. Francisco de Paula,  
commissão da irmandade do Santissimo  
Sacramento da Candelaria, Dr. Moura  
Brazil pela Polichinina do Rio de Janeiro,  
Visconde de S. Salvador de Campos pela  
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,  
commissão dos empregados do Senado,  
Araujo Ferraz Filho, por seu pai, o Sr.  
Barão de Araujo Ferraz; conselheiro Do-  
dsworth e commendador Jorge Naylor,  
pela Secretaria da Camara dos Deputados;  
commissões de irmãos de caridade e orphãs  
dos recolhimentos da Santa Casa e da  
Casa dos Expostos e commissão da So-  
ciedade Portuguesa de Beneficencia, en-  
genheiro Moscoso pela Associação Bahiana  
de Beneficencia e commissão do Gremio  
dos Interuos dos Hospitales.

Foi representada a imprensa desta ci-  
dade pelos seguintes senhores: Gazeta de  
Noticias Dr. Derzeval da Fonseca; Dia-  
rio de Noticias, Campos Porto e Joaquim  
Ramos; Diario do Commercio, Dr. Can-  
dido Mendes; Gazeta da Tarde, Dr. Ger-  
mano Hassloch; Tribuna Liberal, Drs.  
Carlos de Laet e Valentim Magalhães;  
Apostolo, padre Sealigero; Paiz, Isaías  
de Assis; Municipio Neutro, Dr. Ferreira  
Nobre; Diario Official, Dr. José Avelino  
e Felix Ferreira; L'Italia, Dr. Fogaiani;  
Novidades, Alemdo Guanabara e Guthe-  
rmo dos Santos e esta folha pelo comen-  
dador João Carlos de Souza Ferreira.

As das provincias pelas Srs. Dr. Mello  
Moraes, Jornal de Noticias da Bahia;  
Ernesto Senna, O Parahybanos; Paul Pom-  
peia, Diario de Minas; e commedador  
Souza Ferreira o Diario de Noticias da  
Bahia e Gazeta da Bahia.

—Assim nas ruas por onde passou o  
presépio funebre, como no cemitério, era  
muito grande a concurrença.

—De volta do cemitério, os Srs. minis-  
tros dirigiram-se á residência da familia  
do finado e nessa occasião o Sr. presi-  
dente do conselho, dando as condolen-  
cias á Sra. D. Antonia Wenderley, manifes-  
tou a convicção de que a nação brazileira  
não se esqueceria dos relevantes servi-  
ços que lhe prestou o eminenté estadis-  
ta, cujo passamento todos deploram.

# COLLABORAÇÃO.

## A REPUBLICA.

Não é por amor de semelhante

idéa que os actuaes republicanos  
combatem: apenas esposão e ad-  
vogam elles a causa do despeito,  
cazado com o interesse proprio; e  
d'esse conjuncto hybridó, de mo-  
mento para outro, levantou-se a  
cohorte, tentando radical transfor-  
mação na forma de governo, que  
actualmente nos rege, e d'ahi a  
admiravel metempsychose de libe-  
raes e conservadores—velhos, has-  
teando, hoje, com frenetico enthu-  
siasmo, o pendão da Republica so-  
bre o carcomido edificio da Monar-  
chia!

Não somos infensos á queila, não  
desconhecemos a sublimidade de  
sua missão—interessando immédia-  
tamente todos os cidadãos nos ne-  
gocios do estado, igualando a todos  
pela ausencia dos privilegios de  
familia, não reconhecendo superio-  
ridades outras afóra as que com  
do talento e da cívica—, como ve-  
mos no ilustre estadista da Améri-  
ca do Norte, e na progressiva  
Suíça, Ho sabiamen e governadas  
pelo systema republicano; mis-  
tambem não podemos esquecer  
que, além de não estar o nosso pa-  
vo convenientemente preparado pa-  
ra a nova forma de governo, essas  
manifestações, as idéas novas apre-  
goadas com tanto estrepito, não  
são dictadas pela reflexão calma e  
madura, e nem o resultado do de-  
sejo de ver a Nação marchar na  
senda do progresso, tendo como  
bussola—a liberdade: Não, são el-  
las o fructo amargo do despeito, e  
do interesse ferido e mal contido,  
d'esses republicanos de nova es-  
pecie, que surgirão com a extin-  
ção da escravatura no Brazil!

Da ruina desse cancro medron o  
que corroia os brios da Nação,  
nascirão essas idéas que tem como  
principal objectivo—não o bem  
geral, a defeza, e a liberdade do  
povo—mas simplesmente—a in-  
demnisação!

A forma de governo Republica-  
no é a que mais se approxima da  
liberdade e bem estar dos Estados,  
e representa uma idéa traduzida  
em realidade; ao passo que, no  
Brazil, actualmente, outro movel,  
e não aquelle, determina a evolu-  
ção que se vae operando no ce-  
rebro dos convictos republicanos,  
do dia 14 de maio para cá...

Elles não defendem, não susten-  
tam uma idéa; é o interesse pro-  
prio e mesquinho dos neg-  
cios, que, á falta da indemnisação,  
move o despeito, e este busca a  
vingança. Nada mais.

Appareça um governo que orde-  
ne a indemnisação, arrefecida ou  
morta, se verá á idéa republicana  
d'aquelle dia...

Não mais se fallará n'ella, á me-  
nos que não seja para amaldiçoal-  
a, ou condemnal-a, como antipoda  
das virtudes e benignidade da M-  
carcelna, hoje ameaçada e insultada  
por que arrancou a um milhão de  
homens das ferros da escravidão,  
á cuja cadeia prendem o quem  
fizer surgir uma republica de in-  
teresse e de despeito!

Confundem uma nobre idéa com  
semelhantes torpezas! Eis os ac-  
tuaes republicanos:

Surgem-nos o que ali fica áci-  
ma dito, a leitura que acabamos  
de fazer d'uma carta de Pecos do  
Maranhão, em que nos dizem que  
ali se formara um club republica-  
no e deu lugar á que o distincto  
e illustrado dr. Hygino Cunha, u-  
ma das mais vigoroses intelligen-  
cias da geração actual, em um mee-  
ting attacke a Republica de 14 de

Maio, com toda energia e com  
aquella proficiencia e brilhantismo  
com que sempre se ha quando uza  
da palavra perante escolhido audi-  
torio.

Por essa occasião foi elle fren-  
eticamente applaudido, quando em  
estyló correcto e lacinoso disse,  
que aquella republica, não só era  
a propria negação do ideal Repu-  
blicano, como ainda a planta da  
descórdia no seio do partido.

Isto produziu seus effeitos, e  
prestou aquelle nosso distinctissi-  
mo amigo um importante serviço  
—até mesmo aos legitimos repu-  
blicanos, que se iam deixando en-  
volver entre as malhas do interes-  
se sordido dos pebas republicanos  
de 14 de Maio de 1888.

E' mais um ramo que o illustre  
dr. Hygino Cunha junta aos actos  
de sua vida, já por si tão gloriosos.

L. V. A

## CARTA DE PARIZ.

Paris, 5 de Fevereiro de 1889.

Atuai despice se a cidade— In-  
zeiro do arco-iris, em que a tin-  
him enfiado os cartazes fur-  
ta-côres de Jacques e do general  
Boulangier, candidatos á deputação.

Um milhão e duzentas mil pro-  
fissões de fé—reclames serviram  
de vesicatorios á pobre capital, du-  
rante a lucta eleitoral.

O pargente do general Boulan-  
ger foi preferido com maioria de  
92,550 votos. Mas de duzentos  
e quarenta mil cidadãos do depar-  
tamento do Sena achavam-se em-  
panturrados de politica opportunist-  
ta. Desejando descarregar-se, en-  
goliram as pilulas purgativas, com  
receito do oleo de copahiba do op-  
portunista Jacques, incapaz de pro-  
duzir o mesmo effeito.

O gabinete do ex carlate Floquet  
com tal ferro ficou, que teve a de-  
sastrosa idéa de demittir-se, con-  
fessando d'est'arte haver mexido  
com os pausinhos—coisa que só  
era segredo para os cegos.

Si os parisienses tivessem ab-  
servido o copahiba do ministerio,  
elle ter-se-hia prevalecido de si-  
milhante mau gosto, para glorificar  
o seu systema governamental, que  
quanto mais anda, mais se entorta.

Mas como, estando apenas in-  
commodados do ventre, os eleito-  
res so queriam purgar-se, então  
todas as folhas ministeriaes clama-  
ram contra a estopidez do suffragio  
universal.

Não me admira tanto descaro,  
pois assim se pratica nos demais  
paizes civilizados.—cada qual pre-  
ga pelo santo da sua freguezia.  
Bemaventurados os mimosos pa-  
tagões, á quem até hoje ainda não  
foram descortinados os arran's da  
sacrosanta politica.

A' ella attribuem alguns corres-  
pondentes de Vienna o assassinato  
do príncipe Rodolpho, cujo vô ao  
poleiro imperial foi tolhido por u-  
ma bala na bota. Sustentam ha-  
ver saia na sangria. Chereche: la  
jeune—historia antiga. Seja por  
uma femea ou por outra, o caso é  
que o futuro imperador da Austria  
já está á esta hora, sufficientemen-  
te inteicado á respeito da embur-  
lhada questão do, to be or not to be.

Decididamente não valia a pena  
escorrer de tão alta progenitura  
para morrer com o coco quebrado

pela mão d'um simples capô galego.  
E' justamente por isso que eu  
não podia resolver-me á ir gover-  
nar Connani, quem sabe se D. Er-  
biano—que Deus guarde—não me  
pregaria a peça de polizão no  
triste expressão do filho do Fran-  
cisco José, pretextando canções do  
Estado—como dizem haver proce-  
dido Bismarck?

Bem sei que este passe por Bur-  
doso. Mas por causa das dividas  
prefiro deixar de entrar. E ali  
me felicitem por tanta modestia.

Em vez de passar em revista os  
numerosos exércitos do Connani,  
vestido de pelle de onça,—como o  
alfaque Jauptim Nabuco encor-  
tou, no Rio de Janeiro, a celebré  
atriz Sarah Bernhardt,—de cujas  
espargadas podera por ventura  
apenhar alguma lata de borracha,  
ser-me ha mais apreciavel passar  
o anno da Exposição absolutamente  
perdido n'uma casa campo, es-  
tocado por cães, pombos, patos,  
galinhas, coelhos, porcos, pegos,  
cervos e cabra 'um leite—uma  
arca de Noé, sem insectos.

Tão agradável passatempo ha  
de consolar-me dos prazeres, ou  
antes dos desabores da capital,  
onde todos estes bicharocos, e ou-  
tros ainda mais feios, desenhista-  
rão a cidade em verdadeira capo-  
eira africana.

A exposição ostentar se-ha ful-  
gurante—lá isso não soffre duvida,  
em despeito do rancor germanico.  
Desde a torre Eiffel até a mais in-  
fima cubata, tudo apresentará um  
lado curioso e artistico. A propria  
agua será brilhante, pois já se tra-  
ta da installação de esplendidas  
cascatas luminosas. Mas quem não  
tem gana de brilhar frequentemen-  
te n'ella,—e emporções dos alle-  
mães, gentinha muito pesada—é  
cá o humilde e respeitoso subdito  
de D. Xavier—que Deus guarde.

A secção brasileira distinguir-  
se-ha com louvor segundo tocam  
as bem informadas trombetas da  
fama.—Mas pelas onze mil virgens  
—si tantas ha no ceo e na terra—  
não exponham popagnios nem dia-  
mantes, pois o mundo inteiro fic-  
rá acreditando no redactor do Gil  
Blas que declarava, ha algum tem-  
po, só produzir o Brazil esses in-  
supportaveis animaes, e os diabo-  
licos sexos, autores de tanta queda  
feminina.

E não culpemos exclusivamente  
as cubicosas filhas de Eva. Os in-  
vejosos barbudos tambem se babam  
pelos rutilantes vagalumes. Ao bar-  
rão d'Arinos, á quem foi offerreci-  
da uma chapa cravejada de dia-  
mantes, por ter sido elevado á  
Grão... de Bico da Legião de Hon-  
ra, vae succeder, como ministro  
n'esta capital, o barão de Penedo,  
para ver si pilla analogo condico-  
ração, recheada de não menos anar-  
logos brilhantes. Mas apreciando  
o barão d'Arinos a vida parisiense,  
confessou-me um dos seus intimos  
amigos (são justamente os mais  
traidores) que o nosso represen-  
tante ficou com um ferro... um  
ferro em braza, por se ver con-  
demnado á ir proteger-nos, conde-  
corado, d'esta vez, sem pedras  
preciosas, pelos nevoeiros de Lou-  
dres



camara ordenou que o procurador fornecesse os objectos pedidos, excepto um.

E' igualmente apresentado pelo procurador o balancete da receita e despesa da camara no ultimo trimestre, a uma comissao dos srs.

Collect, Leal e Rabello para dar parecer nesta sessao.

O piloto da camara apresenta o quadro da cidade (dentro e fora da decima urbana), foi a uma comissao dos srs. Rabello, V. Carmo e Collect, para dar parecer.

O secretario apresentou o trabalho da consolidacao ou codificacao de todas as posturas desta camara, mandado fazer por esta mesma camara que em vista do § 25 art. 1º do organico, lavrou contracto com o referido empregado; foi enviado dito servico ao advogado para emitir seu parecer e depois ser presente ao exm. sr. presidente da provincia de quem se solicitará approvacao afim de ser mandado imprimir.

As 12 horas do dia, fecha-se a sessao. E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, fiz esta acta.

Leocadio Alves dos Santos, P. José Pereira Leal. Antonio da Costa Rabello, Macario Fernandes Lima. Viriato Alves do Carmo, Simplicio José da Silva.

---:0:---  
3.ª SESSÃO

EM 9 DE JANEIRO DE 1889.

Presidencia do Sr. Santos. Secretario—M. Lopes C. Lima.

As 10 horas do dia, presentes os srs. Santos, Leal, Rabello, Simplicio, V. Carmo e Macario Lima, abre-se a sessao.

E' lida e approvada a acta da sessao anterior.

Lê-se um officio do presidente da provincia de 7 do corrente, de clarando ficar inteirado do começo da presente sessao ordinaria e da eleicao de seu presidente e vice-presidente.

A comissao respectiva apresenta o seu parecer julgando boas e dedindo a approvacao das contas do ex-feridor Raymundo Nonato da Cunha—é approvado e mandado archivar.

Tambem foi apresentado o parecer da comissao nomeada para examinar as contas do balancete apresentado pelo procurador no trimestre adicional de 1º a 31 de outubro do anno passado—, approvado e archiva-se.

Foi ainda apresentado o parecer da comissao a que tinham lido as contas do aferidor no periodo decorrido de 9 de agosto á 7 de outubro do anno passado, opinando pela approvacao das mesmas; approvado e archiva-se.

Comparece o sr. Collect. A comissao a quem foi presente o quadro dos terrenos da cidade (dentro e fora da decima urbana) apresentado pelo piloto, deu parecer julgando o regular, pelo que a camara approvou-o e mandou servir.

Ao meio dia fecha-se a sessao. E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, fiz esta acta.

Leocadio Alves dos Santos, P. José Pereira Leal. Collect Antonio da Fonseca, Antonio da Costa Rabello, Macario Fernandes Lima, Viriato Alves do Carmo, Simplicio José da Silva.

---:0:---

A directoria da companhia de Fiação e Tecidos piahyense, con-

vidi aos srs. acionistas da mesma companhia, para realisarem a terceira chamada de 10 º do valor de cada accao no prazo de 30 dias, á contar de 1º de abril proximo vindouro, sendo o senhor Antonio

Gonçalves Pedreira Portellada, encarregado de semelhante recebimento.

Theresina, 14 de Março de 89.

João da Cruz e Santos, P. Gil Martins G. Ferreira, S. Antonio G. P. Portellada, Raimundo Antonio Lopes.

MISCELLANEA.

25 de Março.

Fazem hoje 64 annos que foi jurada a Constituição Política do Imperio que flumou eternamente a prosperidade do Brazil, restaurou a dignidade nacional e deu-nos tudo quanto deve satisfazer o coração em que o verdadeiro patriotismo é capaz de habitar.

Iluminar-se-lhão as repartições publicas—unico signal da commemoração deste faustoso dia.

REGISTRO DE FERROS.

Pela Res. provincial n.º 1184 de 5 de outubro do anno passado ficou creado nas collectorias dos municipios da provincia o registro geral dos ferros de que uzam os fazendeiros e pequenos creadores para marcar os seus gados vaccum, cavallar e muar.

O registro que será feito uma só vez terminará no ultimo de dezembro do corrente anno, isto com referencia aos actuaes fazendeiros ou creadores, e para os que para o futuro adquirirem bens farão o registro da data da acquisição á seis mezes.

Por este registro pagará cada um fazendeiro ou creador o imposto de mil reis até o numero de dous ferros e se exceder pagará mais quinhentos reis, ficando isentos deste imposto os fillos menores daquelles, embora obrigados a fazer o mesmo registro.

Está, portanto aberto, na collectoria desta capital, o registro dos ferros dos fazendeiros deste municipio.

OEIRAS.

Escrivem-nos desta cidade em data de 18 deste:

«A secca continua. As chuvas, raras como as sardinhas no vasto oceano, têm sido parcaes e não podem aproveitar á couza alguma.

O povo está faminto, por que falta-lhe tudo, e oíha para o firmamento como se d'ahi esperasse remedio ás afflicções que soffre.

—A sessao do jury, marcada para o dia 14, não se reuniu, por haverem comparecido apenas dous juizes da facta.

E vai tudo assim.»

Noticias diversas

—Na assembleia provincial de S. Paulo, foi apresentado um projecto, pelo deputado Domingos Gypio, concernente á convocação de uma Conferencia.

—Fallou na villa do Rosario o conego Severino José dos Santos, escrivão da Camara Escheatica.

—Fallou tambem na corte o official da armada, capitão-tenente Leite Lobo, que foi espantado na corte pela policia, resultando desse facto os delirios havidos e á que se seguiu a queda do ministro Calogrejo.

—E' esperado no Maranhão o corpo do prante do negociante daquelle praça Manoel Silveira da Silva. Conta-se que chegou em Lisboa.

—O resultado final da eleicao de 19.º districto de Pernambuco, foi o seguinte: Conselheiro Rosa e Silva, 530. Dr. Lourenço de Sá, 344. Esta, por tanto, resulto d'putado geral o sr. conselheiro ministro da justica, sen-

do falsa noticia que corren de haver sido derrotado o conselheiro Rosa e Silva. —O Dr. José Bento de Arango, ex-presidente do Maranhão e actual do Rio de Janeiro, achava de ser agraciado com o titulo de conselheiro.

—O tenente-coronel Pedro Luiz Manoel de Jesus foi inspeccionado, a requisição e julgada incapaz de servir militar.

No vapor que partiu á 17 do corrente para Parnahyba seguiu com sua exm.ª familia o Sr. Dr. Cezar do Rego Monteiro, digno juiz municipal daquelle cidade.

Acha-se nesta capital o Sr. capitão João José Baptista, residente em Natal. —Comprimemta-mo-o.

Para o Pará partiu com sua exm.ª familia o Sr. capitão Francisco Assis de Souza Martins.

O partido liberal da Bahia pretende organizar a lista senatorial na proxima eleicao com os nomes dos Srs. conselheiros—Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Antonio Carneiro da Rocha e deputado Dr. Aristides Cezar Zima.

Para o Maranhão partiu ha poucos dias o negociante capitão Francisco da Silva Rabello.

Desejamos-lhe bom negocio e feliz viagem.

Esteve alguns dias nesta capital e já regressou para Humildes, lugar de sua residencia, o sr. capitão Joaquim Clementino de Souza Martins.

Acha-se nesta cidade, vindo no vapor de hontem, o illustre sr. tenente-coronel João Luiz de Lavor Paes com sua exm. filha, á quem comprimemta-mos.

Tendo em 19 do corrente completado 33 annos de idade, mandou o nosso distincto amigo capitão José de Castro Lima cantar na igreja de N. S. las Dóras uma missa solemne precedida na vespera de uma ladainha á instrumental, ás quaes concorreram muitos de seus amigos e fiéis devotos.

Apresentamos ao amigo nossos felicitações, e desejamos que este facto se reproduza por muitos e dilatados annos.

Acha-se entre nós a exm.ª sr.ª D. Anna Cezar Soares de Souza, mui digna sogra do capitão Francisco da Costa Freire, á quem apresentamos nossos respeitosos cumprimentos.

De passagem acha-se nesta cidade o Sr. José de Souza Brito, vindo de Oeiras, com destino á corte do imperio.

Achão-se encarregados da administração parochial das freguezias da Parnahyba, Gurity dos Lopes e de Amarração o padre José Marques da Rocha, e das Ilhas o padre Joaquim Mariano da Silva Guimarães.

Está designado o dia 21 de abril para proceder-se na Bahia á eleicao senatorial pela vaga do Baixo de Calogrejo.

Fallou no dia 8 do corrente de febre amarella o senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, conselheiro Evaristo Ferreira da Vega.

Conta que está indigitado para presidente do Banco do Brazil o Sr. conselheiro Francisco Bel-sario.

Dr. Jaguaribe Filho. Noticia a Gazeta de Noticias que este sr. presidente geral pelo Ceara e provincial por S. Paulo, tomou a resolução de abandonar a politica não fazendo qual o motivo que á isso o leva, mas não pretendendo ir a corte na proxima sessao do parlamento.

Padre Dr. C. Branco. E' esperado nesta capital este illustre e distincto sacerdote, que vem a esta provincia em visita á seu digno pa, que ainda se acha enfermo.

Senador Silveira Martins. O Diario do Rio Grande deu esta noticia:

«Agradeço a manifestação de apreço de que fui objecto em Bagé o Sr. senador Silveira Martins, declarou, segundo o resumo que de seu discurso fez a União Liberal—que agora mesmo, com surpresa sua, acabou o governo actual, a quem tanto combati no parlamento, de agraciá-lo com a alta distincção de conselheiro de Estado, posição á que todo homem politico ambiciona, atingir; mas que elle não desejando abandonar sua querida provincia, em cuja assembleia aspira sempre um lugar, declara que não acceptara tão elevado cargo.»

—Conta de um telegramma de Porto Alegre que o senador Silveira Martins, fallando n'uma reunião popular em Bagé, aborrecida com vehemencia os republicanos, declarando que prestava o seu apoio ao terceiro reinado, e portanto o partido liberal como o sustentáculo da monarchia

ERRATA.

Na quinta columna da 2.ª pagina, do artigo—Declaração Justa—linhas 25, em lugar do Aviso de 8 de Março de 1887, lê-se, do Aviso de 8 de Março de 1837.

—:0:—  
Constava na corte que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco regressaria brevemente para o Rio da Prata donde pretende dirigir um manifesto aos seus concidãos

EDITAL

O dr. Francisco de Souza Martins, juiz d'apheos do termo de Theresina do Piahy, por nomeação Imperial, &

Faço saber a quantos o presente edital de vinte dias de pregões e as tres praças do estylo virem.

que o official de justica, servindo de porteiro dos auditorios deste juizo, Candido Izidoro d'Albren, trará a publico pregio de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer, os seguintes bens do monte do finado capitão Raymundo da Costa Freire:—Raiz: uma posse de terras na fazenda São Romão do municipio de São João do Piahy, avaliada por duzentos quarenta e um mil cento e sessenta e um reis; —uma parte da casa e das benfeitorias da mesma fazenda São Romão, avaliadas por setenta e cinco mil setecentos e cinquenta reis; —uma posse de terras na fazenda Monte-alegre do termo de Valença, avaliada por oitenta e sete mil reis; —uma dita na fazenda Macombo do termo de Oeiras, avaliada por cento e cinquenta mil reis; —uma dita na fazenda Taú, do mesmo termo, avaliada por vinte mil reis.

—Semoventes: cincoenta cabeças de gado vaccum de toda a sorte na fazenda São Romão do municipio de S. João do Piahy, avaliados por seiscentos mil reis; —tres cavallos de fabrica na mesma fazenda, avaliados por setenta e cinco mil reis; duas eguas na fazenda Flores do termo de Oeiras, avaliadas por quarenta mil reis, Joias e objectos de prata: um anel com diamantes, avaliada por vinte e cinco mil reis; —uma volta de ouro, avaliada por oitenta mil reis; um relógio de prata, avaliada por vinte mil reis; um par de estribos de prata, com quatrocentos noventa e oito grammas, avaliada por cincoenta mil e cem reis; uma escrivanha de prata, com quinhentos quarenta e oi-

to grammas, avaliada por quarenta e cinco mil e novecentos reis; dois catigaes de prata, com quinhentas e duas grammas, avaliados por quarenta e dois mil reis; um par de esporas de prata, com cento noventa e sete grammas, avaliadas por deseseis mil e quinhos reis; um espivitador de prata, com noventa e oito grammas, avaliada por oito mil duzentos e cinquenta reis; uma salva de prata, com cento noventa e sete grammas, avaliada por deseseis mil quinhentos trinta e dois reis. Dívidas activas: uma de D. Amalia da Costa Freire, parte da heranga que o finado houve de sua mãe, no valor de treze mil quatrocentos e sete reis; uma dita do capitão Francisco da Costa Freire, de igual proce-lencia, no valor de seis mil reis.

Quem, portanto, nos referidos bens e dividas quizer lançar, deverá comparecer as praças deste juizo na casa da camara municipal nos dias dez, onze e doze de abril proximo vindouro, ás onze horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro interino dos auditorios, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado em Theresina, aos dezesseis dias do mez de março de mil oitocentos oitenta e nove. Eu Satyro José Pinto da Oliveir, escrivão o escrevi. Sobre duas estampilhas de duzentos reis, Francisco de Souza Martins.

Está conforme  
O escrivão,

Satyro José Pinto de Oliveira.

Annuncios,

PASTAGEM.

Nesta sitio á margem do rio Puty, e distante somente 3 4º do legoa da capital, fornece o abaixo assignado excellente pastagem com boa agua para cavallos e burros, dentro de n'uma grande capoeira bem cercada, mediante a modica quantia de 160 reis diarios por cada um.

E' sem duvida de grande vantagem, mormente para os srs. viajantes que ficarão isentos de cuidados com os seus animaes, durante o tempo que se demorarem na capital, certo de que estarão estes passando bem e sempre promptos para qualquer momento.

Sitio-novo, 19 de Março de 89.

Marcos José Evangelista.

---:0:---

Fabrica S. Francisco.

Avisamos a nossos freguezes que recommencamos os trabalhos dos CHABUTOS, cuja qualidade é especial.

Serão vendidos por modico preço: 1400 o cento ou 14:000 o milheiro. Quanto aos cigarros ainda continuamos a vender por preço admiravel: cigarros amarells, 3000 o milheiro, d'itos brancos (800 o milheiro), e 140 rs. o mago.

24 Rua d' Paysandú 24.

Francisco Gombim & C.ª

---:0:---

CASAS.

Manoel Raymundo da Paz, tem diversas casas para vender, a dinheiro, e tambem faz negocio a prazo.